

**Ismar
Becker**

beckerismar@gmail.com

Brasil doente – tem cura?

O Brasil é um navio à deriva que perdeu o leme. A economia ainda vai mais ou menos bem, mas os três Poderes Públicos estão em um estado de guerra interna, e com os outros Poderes. Como chegamos nesta situação? Como podemos sair dela?

NOVA DIVISÃO PODERES

Os dezesseis meses deste (des) governo estão surpreendendo até os apoiadores mais fiéis. Declarações desastrosas, aqui e no exterior; ministros em constante bate-boca público; reuniões de emergência, transmitidas ao vivo, para mandar um, que também é Vice-presidente trabalhar, e o outro ler menos livros; campanha eleitoral antecipada em evento pago pela Petrobras, com menos de 2.000 pessoas. Alguns já discutem se temos um novo Jango, ou outro Getúlio. O que aconteceu com DEMIURGO DE GARANHUNS?

ATRIBUTOS PRÍNCIPE

Maquiavel, o pai da ciência política, já disse que O PRÍNCIPE tinha que ter VIRTU(capacidade) para aproveitar as oportunidades que aparecem pela FORTUNA(sorte) a seu favor. Observar os momentos certos, e transformar problemas em oportunidade, era a demonstração de VIRTU. Getúlio Vargas era um Maquiavel brasileiro. Toda Virtú e Fortuna que demonstrou como ditador, desapareceu quando eleito presidente (1951). Estamos assistindo o replay do filme?

NÓS X ELES

O sistema límbico é a parte do cérebro responsável pela sobrevivência. Ante uma ameaça ele

reage de forma binária (ATACAR OU FUGIR). O político não pode pensar de forma binária: Se não concorda com tudo (amigo) está contra (inimigo). Assim (NÓS x ELES) pensa e age o Demiurgo de Garanhuns, e também seu antecessor.

Os dois tem um comportamento oposto. O primeiro sofre de SANTIMÔNIA, não tem que se arrepender de nada, e o segundo de BESTIALIDADE, não se envergonha de nada. Nenhum país funciona com líderes que sofrem destas doenças. Pior: minorias ativas (da esquerda e da direita) são contaminadas por elas

MOVIMENTO PENDULAR

Toda ação provoca uma reação, de igual intensidade, porém em sentido contrário. Isto nos ensinou Newton, na sua terceira lei. A versão política, do filósofo Schopenhauer é a Lei da OSCILAÇÃO, que diz que se uma tendência (ou líder) for longe demais para um lado, as massas forçam um movimento para o outro lado. Só com o tempo se encontra um ponto de equilíbrio no centro.

Os delírios econômicos e políticos da NOVA MATRIZ ECONÔMICA, foram longe demais com o populismo de esquerda. A reação foi uma ida ainda mais longe para o populismo de direita. Com o comportamento BINÁRIO (nós x eles) somado ao sentimento SANTIMÔNIO, do DEMIURGO de GARANHUNS, as próximas eleições devem nos levar mais para o centro.

Qual médico precisamos para curar a doença? Um cirurgião para amputar a parte pobre, ou um psiquiatra para curar um doente mental?

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

**Alexandre
Garcia**

editoria@gazetasbs.com.br

Os meios e os fins

Os fins justificam os meios? A Ministra Carmen Lúcia pensou que sim, quando, nas vésperas do 2º turno, justificou a censura “em caráter excepcionalíssimo” mesmo após sua convicção expressa no “cala a boca já morreu”. Agora, com o fim de reforçar a previdência social, os meios são acordos que anulam decisões claras do Legislativo. O Congresso Nacional dos representantes do povo e dos estados aprovou a prorrogação por quatro anos da desoneração da folha, vigente desde 2012, tempos de Dilma. Em 2020, Bolsonaro vetou a prorrogação, mas o Congresso derrubou o veto e o seu governo acautou a vontade do Legislativo. Agora, não.

Foi marcante a vontade dos representantes do povo: 430 deputados votaram a favor e só 17 contra. No Senado, foi quase unânime; votação simbólica. O Presidente Lula vetou e o veto foi derrubado no Congresso por eloquentes 60 a 13 de senadores e 378 a 78 de deputados. Ainda assim, o Presidente baixou uma medida provisória contrariando a vontade dessas majorias. E a MP ficou parada, nem foi considerada, por motivos óbvios. Aí, o governo apelou ao Supremo, alegando inconstitucionalidade de criar renúncia fiscal sem apresentar impacto orçamentário. Estranho ser agora inconstitucional após uma dúzia de anos de vigência pacífica.

Argumentando que já estava

com o Ministro Cristiano Zanin uma ação semelhante, o governo pediu que o recurso, com pedido de liminar, tivesse como relator o ex-advogado pessoal de Lula. E Zanin concedeu a liminar. Um homem, sem voto, contrariou 438 representantes eleitos. Desespero em 17 setores que empregam mais de 9 milhões de pessoas e em prefeituras de pequenos municípios. Sem conseguir pagar 20% sobre a folha de abril - a recolher até 20 de maio - muitos teriam que desempregar, diminuindo o tamanho da folha. No Brasil, paga-se imposto até para dar emprego. Para cada mil reais de salário pode-se pagar até 1.600,00.

Aí, inventou-se um jeitinho, ignorando as decisões do Legislativo. E, pior, com a participação do Presidente do Senado e do Presidente da Câmara, como se eles fossem os donos dos votos dos deputados e senadores. Os dois atenderam à reivindicação de Lula e Haddad e desobedeceram 438 parlamentares. A pressão que empurrou Pacheco e Lira reside do Supremo. Já havia cinco votos para anular as decisões do Congresso, só faltando um. Acertaram com o Supremo a suspensão da ação, em favor do acordo que vai reonerar a folha anual e gradualmente a partir de 2025 até voltar a 20% em 2028. Pela paz imposta, como a pax romana, entre os poderes, sacrificou-se o primeiro deles, o Legislativo. Só falta a missa de réquiem pelo parlamento.

Alexandre Garcia é jornalista e apresentador.
Escreve às quintas-feiras sobre economia e política.**AG A Gazeta****(47) 3203-0022****www.gazetasbs.com.br**editoria@gazetasbs.com.br
comercial@gazetasbs.com.brRua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - **Cezar Celeski**, DRT 3850/SC
Editores - **Marcello Miranda**
e **Matheus Müller**Tiragem desta edição: **6.400** exemplaresCirculação: Planalto Norte Catarinense,
Piên e Rio Negro, PR**Editora Gazeta do Norte Ltda.**
CNPJ 00.506.497/0001-14
Insc. Mun. 8832
Insc. Est. 25.725.180-4**Rio Negrinho** - Rua Pedro Simões de Oliveira,
118 - Centro - (47) 3644-5082**Florianópolis**Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100
opec@sucursalcgm.com.brImpressão
Gráfica A GazetaAssinaturas: (47) **3203-0026**
assinaturas@gazetasbs.com.brDesconto mensal Celesc/Samae R\$ 40,00
Online semestral R\$ 95,00
Online anual R\$ 187,00
Trimestral R\$ 143,00
Semestral R\$ 259,00
Anual R\$ 460,00
Anual, para Florianópolis R\$ 660,00